



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA (GAEPE/RO)**  
**ATA DA REUNIÃO GAEPE – 25/06/2021**  
**(32ª REUNIÃO)**

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de 2021, reuniram-se, por videoconferência: Paulo Curi Neto, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, representando a Egrégia Corte de Contas; Ivonete Fontinelle de Melo, Procuradora de Contas do Ministério Público de Contas do Estado (MPC/RO); Marcília Ferreira da Cunha e Castro, Promotora de Justiça e Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Defesa da Educação e Infância – GAEINF; Julian Imthon Farago, Promotor de Justiça e Coordenador do Grupo de Atuação Especial Cível – GAECIV; Sérgio Muniz Neves, Defensor Público e representante da Defensoria Pública do Estado de Rondônia (DPE/RO); Marta de Souza Costa Brito, representante e Diretora Administrativa Financeira da SEDUC/RO; Wanderlei F. Leite, da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da SEDUC/RO; Luslarlene Fiamett, Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/RO); Flávia Serrano, coordenadora estadual da Covid-influenza e representante da Agência de Vigilância Sanitária do Estado de Rondônia (AGEVISA/RO); Célio Lang, Prefeito do Município de Urupá e Presidente da Associação Rondoniense de Municípios (AROM); Luciano Farias, Coordenador de Educação da AROM, e Celene Gomes, Chefe de Gabinete da Presidência da AROM; Agenor Fernandes de Souza, Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE/RO); Augusto Pellucio, Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Rondônia (SINEPE/RO); Ismar Barbosa da Cruz, representando o Instituto Articule; Rita de Cássia Paulon, Professora e Consultora; Francisco Vagner de Lima Honorato, Auditor de Controle Externo do TCE-RO; Marcilene Rodrigues da Silva Souza, Secretária Municipal da Educação de Pimenta Bueno/RO; Gláucia Negreiros, Secretária Municipal da Educação de Porto Velho/RO; Fabiana Portilho Senhorinho, Secretária Municipal de Educação de Urupá/RO; Ceiza Pinheiro, Secretária Municipal da Educação de Candeias do Jamari/RO, bem como diversos titulares e/ou representantes de Secretarias Municipais de Educação, a fim de discutirem a pauta que havia sido disponibilizada com antecedência. Registre-se a participação especial do Sr. Arismar Araujo de Lima, Prefeito do Município de Pimenta Bueno/RO, e da Sra. Maria Inês Alves Fernandes, Coordenadora do Programa Estadual Saúde na Escola.

### **1) O que foi discutido**

O Dr. ISMAR inicia a reunião informando que a presidirá no lugar da Dra. Alessandra, em razão de sua ausência. Destaca os três pontos da pauta de hoje, além da participação de dois convidados: a Sra. Maria Inês Alves Fernandes, coordenadora do Programa Estadual Saúde na Escola, e o Prefeito de Pimenta Bueno/RO, Sr. Arismar Araújo, que se prepara para o retorno das aulas no mês de julho. Faz, ainda, uma breve introdução sobre os efeitos e prejuízos advindos da pandemia para a educação.

Sobre os três pontos da pauta, delimita os escopos: conhecer as atualizações sobre as providências tomadas pela comissão formada para organizar e dar andamento às estratégias de monitoramento dos planos de retorno nas escolas; continuidade das discussões a respeito das novidades estruturantes sobre a educação infantil e seus encaminhamentos; e as discussões sobre a expansão da conectividade e as parcerias entre o Estado e Secretarias da Educação, visando planejamentos e sinalizações sobre propostas futuras.

A palavra é passada ao Prefeito ARISMAR, que relata sobre o que vem sendo construído para o retorno das aulas no município de Pimenta Bueno, iniciativa paralela com o Plano Nacional de Imunização, iniciado desde o mês de maio. A partir da aplicação da primeira dose da vacinação, já vinham se movimentando para retornar, sendo instituída a Comissão Interdisciplinar de Volta às Aulas. Informa que, com o advento do Decreto Estadual que abriu a oportunidade para a volta por decisão do gestor, com o apoio das normas de prevenção, se sentiram seguros e preparados para retornarem a partir do dia 13 de julho, pois também

anteciparam o recesso escolar. Pretende-se começar com reuniões aos pais, apresentando o plano de retorno para trazer segurança a eles. Será facultativo, e estão trabalhando para que não haja ambientes de policiamento, mas um diálogo aberto entre os alunos, pais, professores e gestores. Haverá higienização constante, com um público reduzido, para não abalar o contato da criança com a escola. Essa iniciativa envolverá uma intersectorialidade entre os profissionais da Secretaria da Saúde, da Assistência Social e do Conselho Tutelar. Destaca ainda que estão motivados pelo funcionamento das escolas privadas desde o início do ano, não havendo nada que fosse prejudicado com o retorno no que diz respeito à contaminação em massa.

O Dr. ISMAR aponta três itens importantes dentro da fala do Prefeito: o diálogo com as famílias, buscando um apoio dentro das residências; o acolhimento dos alunos, sem que eles se sintam vigiados; e um retorno ligado ao Estado de forma geral, não apenas o trabalho da Secretaria de Educação e outras políticas públicas para que tudo se encaminhe e dê certo.

A Dra. MARCÍLIA pergunta a respeito da vacinação dos professores, se foi feito um acompanhamento e estão todos vacinados. O Prefeito ARISMAR informa que não há registro de professores que não foram vacinados, nem outros profissionais da educação. A Sra. MARCILENE, Secretária do Município, complementa a fala do Prefeito informando que foi pedido às escolas a lista de todos os funcionários para que ninguém ficasse de fora, bem como que houvesse um monitoramento efetivo de quem estava comparecendo. Dos que não querem tomar a vacina, um total de 3 ou 5 funcionários, foi avisado que mesmo não se imunizando, eles retornarão ao trabalho presencial.

A Dra. IVONETE pergunta sobre o prazo de vacinação da segunda dose, que, segundo a fala do Prefeito, iria adiantar sua aplicação. O Prefeito ARISMAR confirma esse ponto, trazendo informações a respeito desse adiantamento de acordo com os dados técnicos da equipe de saúde. Destaca também que, mesmo não havendo essa antecipação, não há óbices para o retorno com apenas a aplicação da primeira dose.

O Dr. JULIAN pede a palavra para frisar sobre os prejuízos advindos do condicionamento da vacinação da segunda dose para o retorno, sendo visado que ele ocorra já com a aplicação da primeira dose, visto que a imunização apenas com uma dose é efetiva.

Inicia-se o primeiro ponto específico da pauta, a respeito do monitoramento para verificação da implantação dos protocolos nas escolas da rede estadual e municipais. O Dr. VAGNER informa as atualizações sobre essa estratégia, com a liderança direta da SEDUC. Destaca que a capacitação dos membros das comissões municipais começará no início de julho, e a elaboração do questionário, que será respondido pelos membros das comissões em cada local de ensino, encontra-se em fase final. Detalha, ainda, a evolução da formação das comissões, sendo que 46 municípios enviaram minuta com os membros da ação.

Voltando ao evento no início do próximo mês, tem-se a proposta de se fazer uma capacitação com os grupos já constituídos no dia 8 de julho, visando o início da aplicação do questionário já no pré-retorno das atividades escolares, uma espécie de vistoria para ver se tudo está apto para retornar. Há a intenção de se fazer, no dia 12 de julho, um plantão para retirada de dúvidas, oferecendo um suporte a mais aos membros da comissão, um treinamento específico para a aplicação dos questionários em campo.

Destaca também a ideia de constituir uma comissão menor dentro da SEDUC para receber os questionários respondidos, dividindo e especificando entre os membros para acompanhar os municípios de forma individualizada e direta, além de esclarecimentos de dúvidas imediatas e auxílio no processo de verificação, dando uma segurança maior aos membros das comissões.

O Dr. ISMAR sugere que o questionário seja disponibilizado para os membros das comissões municipais antes da capacitação, para que haja maior concentração e conhecimento do que será falado. Observa ainda que seria importante contar com a presença de alguém da área da saúde para auxílio dos membros das comissões municipais, vez que surgirão assuntos técnicos específicos que não poderão ser supridos por outras qualificações. A Dra. FLÁVIA sugere que o Programa Saúde na Escola, a ser apresentado pela Sra. Maria Inês, pode contribuir nessa parte, inclusive dentro das comissões, também se colocando à disposição para auxílio do que for necessário.

O Presidente PAULO CURI pede a palavra e fala sucintamente sobre a governança colaborativa que vem sendo alimentada. Sugere também a redação de uma Nota Técnica para que a aplicação da segunda dose da vacina ocorra em um prazo mais curto, mas sem condicionar o retorno com essa ação. A sugestão dada é

colocada para manifestação do grupo, o qual aprova, sendo direcionada sua minuta ao Sr. Arthur (Articule), Dr. Vagner (TCE/RO), Dra. Flávia (AGEVISA) e Sr. Luciano Farias (AROM).

A Secretária CEIÇA traz a perspectiva de seu município a respeito da falta de comunicação com as famílias dos alunos. Em pesquisa realizada na localidade, obteve-se um alto percentual de resultados em que os pais não aprovavam o retorno das aulas presencialmente. Pede ajuda quanto a como divulgar os métodos que serão aplicados nas escolas, de que forma propagar isso, para ter o apoio da família na educação. A Sra. MARCILENE traz sua experiência com seu município a respeito da divulgação do trabalho nas escolas que será executado, através da internet e televisão.

O Dr. ISMAR registra a presença da Sra. MARIA INÊS, a qual é passada a palavra para apresentar o Programa Saúde na Escola (PSE). Ela narra que o PSE foi criado em 2007, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ONU, e teve a adesão do Estado de Rondônia em 2013. Explica que programa produz ações voltadas à saúde dos alunos, como o combate ao mosquito *Aedes aegypti* e a promoção da segurança alimentar e nutricional, gerando programas como o NutriSUS e o Crescer Saudável, atendendo mais de 9.000 crianças. Destaca a importância da intersetorialidade para gestão compartilhada do Programa, que teve a participação de todos os municípios em 2019/2020.

O Dr. ISMAR ressalta a importância de se saber quais escolas estão pactuadas com essa iniciativa, oferecendo um auxílio às comissões que estão sendo formadas para o monitoramento das medidas sanitárias implantadas dentro do operacional técnico.

Seguindo com os pontos da pauta, a respeito da continuidade das discussões estruturantes sobre a educação infantil, o Dr. ISMAR destaca a unificação, por parte da UNDIME e da AROM, da planilha contendo os dados colhidos dos municípios do Estado, encaminhamento da última reunião. Também ressalta a relevância de se refletir e deliberar sobre a forma de como o Gabinete pode ser um mecanismo indutor da melhoria da infraestrutura da educação infantil, através de um diálogo direto sobre os planejamentos de expansão, em curto e médio prazo, das vagas para esse setor.

A Sra. CELENE informa que não será feita apresentação dos dados colhidos, pois foi deliberado que as informações seriam apenas encaminhadas aos membros do Gabinete para serem usados de acordo com a necessidade pretendida. Destaca que a AROM participou como ente mobilizador dessa operacionalização.

A Prof.<sup>a</sup> RITA pede a palavra e sugere que, como primeiro passo, as informações levantadas na planilha sejam analisadas de acordo com os seguintes pontos: quais os fatores críticos principais e em que medida as boas práticas nos municípios que superaram dificuldades podem ser compartilhadas e replicadas. Para isso, recomenda que alguém da AROM e alguém da UNDIME ajude nessa análise, se colocando à disposição para iniciar esse levantamento e, após, definir quais possíveis ações podem ser deflagradas.

O Dr. ISMAR concorda com o exposto, sendo prematuro tirar conclusões sem antes analisar as particularidades de cada município. A Prof.<sup>a</sup> RITA propõe que, para a próxima reunião, além de trazer a consolidação das informações, que os municípios também apresentassem ações ou medidas que possam ser implementadas, e possíveis soluções e encaminhamentos que estão sendo organizados.

O Dr. ISMAR retoma e destaca os encaminhamentos desse ponto: compartilhar a planilha com todos os membros do GAEPE para se ter elementos e definir estratégias; a apresentação dos dados consolidados e eventual reflexão sobre as maneiras de provocação dos entes federados para planejamento dessa iniciativa, alinhado a uma opinião da SEDUC sobre um auxílio aos municípios para a expansão da educação infantil; indica a SEDUC, representada na pessoa da Sra. Marta, para que traga eventuais ações planejadas pelo Governo do Estado no sentido de contribuir com a expansão da educação infantil nos municípios; e a UNDIME para trazer informações, se houverem, a respeito de planejamentos nessa frente, assim como os Secretários Municipais que estão presentes; por fim, a análise dos dados da planilha, para fomentar discussões, por um grupo formado pela Prof.<sup>a</sup> Rita e representantes da UNDIME e da AROM.

Inicia-se o último ponto da pauta, sobre os avanços a respeito da expansão da conectividade nos municípios. A Sra. LUSLARLENE começa falando que a UNDIME fez um acompanhamento com todos os Secretários da Educação, além de um levantamento sobre os alunos cadastrados no CadÚnico. Acredita que não chegou a 100% de adesão pelos municípios para a compra dos equipamentos, e os que tiveram interesse entraram em contato.

A palavra é passada para a Sra. MARTA, que fala sobre redução de custos com a paralisação das aulas presenciais e o excesso de arrecadação para o exercício de 2021. Informa que a SEDUC já vinha se

organizando para disponibilização de internet e notebooks/tablets para o ensino híbrido, realidade a ser enfrentada. Fala também sobre os recursos advindos do Governo Federal para o Estado de Rondônia para a compra desses equipamentos, e que apenas dois municípios não enviaram a relação de alunos do CadÚnico. Destaca que até segunda-feira aguardarão essa relação, para dar prosseguimento ao licenciamento de compras. Com relação à internet, acredita-se que até semana que vem terá tudo certo também, pois já tem as respostas das operadoras. Tudo está caminhando para finalização no mês de julho e agosto.

O Dr. ISMAR pergunta sobre os processos licitatórios, e a Sra. MARTA informa que serão dois, um para aquisição dos tablets e outro para a internet, que correrão em paralelo, sendo a de internet uma contratação indireta, e não licitatória. O Dr. ISMAR pergunta, como os recursos federais são apenas para os cadastrados no CadÚnico, se há possibilidade do Estado usar recursos próprios para os outros alunos, ou as próprias Prefeituras utilizarem-se de seus recursos. A Sra. MARTA informa que, no âmbito do Estado, sim, já que essa aquisição era planejada para todos. Dar-se-á prioridade aos alunos do ensino médio, havendo a intenção de se atender todos os alunos da rede estadual. A Sra. LUSLARLENE informa que os municípios mostraram interesse em adquirir equipamentos também, mas de forma gradual, pois essas despesas não foram previstas no planejamento: sobra-se recursos, se investe em outras frentes, equipando os alunos de acordo com a disponibilidade de recursos.

O Sr. WANDERLEI pede a palavra e informa que 18 escolas, afastadas do perímetro urbano, já contam com a internet via satélite, sendo continuada a instalação. A internet conta com *wi-fi*, sendo assim disponível para toda a comunidade.

A Secretária CEIÇA pede a palavra e fala sobre o transporte escolar, sugerindo um mapeamento dessa frente, importante para o acesso de todos os alunos às escolas. O Presidente CÉLIO se manifesta para trazer informações a respeito desse ponto, informando que essa é uma grande preocupação, visto que estão parados desde o ano passado. Informa a dificuldade quanto à fiscalização dos ônibus e seu uso, sendo necessário ajustar debates com os órgãos fiscalizadores, e iniciar todos os municípios de forma igualitária, lembrando também as dificuldades das empresas diante de tanto tempo parado. O Dr. ISMAR destaca que o GAEPE precisa ter um diagnóstico dos municípios para, na próxima reunião, vislumbrar encaminhamentos no sentido de criar soluções para os problemas do transporte escolar, refletindo sobre a possibilidade do Gabinete em apoiar essa frente. Fica, então, a cargo da AROM e da UNDIME mais informações sobre essa questão.

Encerra-se a reunião agradecendo a participação de todos e informando que a próxima será no dia 09/07.

## 2) O que ficou deliberado

A respeito dos tópicos abordados na reunião de hoje, foram solicitados/sugeridos os seguintes **encaminhamentos**, em síntese, a fim de que possibilitar o avanço das discussões na próxima reunião do GAEPE:

### 1º Tópico (estratégia de monitoramento a implementação dos protocolos do retorno às aulas presenciais):

- GAEPE: Expedição de Nota Técnica para orientar/dizer que não há óbices para aplicação da 2ª dose das vacinas nos profissionais da educação em intervalo inferior ao que vem sendo adotado, visando permitir o retorno dos profissionais presencialmente o quanto antes, sem haver um condicionamento com a aplicação da 2ª dose. Vagner Honorato (TCE-RO), Arthur Balbani (Articule) e Flávia Serrano (AGEVISA) foram os indicados para a redação da NT.
- Estado/Municípios: realizar campanhas de conscientização para as famílias entenderem a situação enfrentada e apoiarem o retorno das aulas presenciais.
- AROM/UNDIME: levantamento/diagnóstico sobre o transporte escolar, soluções a serem pensadas dentro dessa temática.

### 2º Tópico (discussões estruturantes sobre a educação infantil):

- Um grupo de trabalho formado pela Prof.ª Rita Paulon e pessoas a serem indicadas pela UNDIME e pela AROM (Sr. Luciano Farias) analisará os dados colhidos na planilha da AROM e apresentará os resultados na próxima reunião, junto com possíveis soluções e medidas a serem adotadas.

- SEDUC e UNDIME/AROM: levantamento acerca dos planos de expansão municipal; indicar se há planos de auxílio aos municípios e ações planejadas para contribuir com eles quanto ao plano de expansão da educação infantil.
- GAEPE: Proposta de formas como o GAEPE pode se articular para ajudar os municípios com base nas informações colhidas, focando-se em medidas de expansão de curto e médio prazos para a educação infantil, através de um diálogo com os municípios.

3º Tópico (expansão da conectividade):

- SEDUC/Municípios: Atualizações/informações sobre a instalação da internet via satélite e sobre as aquisições de equipamentos realizados.

Ficou marcada nova reunião para o dia 09/07/2021, às 14h (quatorze horas).

Nada mais havendo a ser tratado, foi então lavrada a presente ata por mim, Edilis Alencar Piedade, Analista Administrativa do TCE-RO, Matrícula n. 321. O referido é verdade e dou fé.



Documento assinado eletronicamente por **EDILIS ALENCAR PIEDADE, Analista**, em 19/07/2021, às 10:12, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.tce.ro.gov.br/validar>, informando o código verificador **0315983** e o código CRC **A60A5E61**.